



Prezados irmãos!

Alegro-me vivamente pela celebração do Simpósio internacional que reúne todos vocês, primeiro em Trento e depois em Loppiano, por ocasião do Centenário do nascimento da Serva de Deus Chiara Lubich, com o objetivo de aprofundar o significado e a contribuição do carisma da unidade a serviço hoje da missão da Igreja como comunhão evangelizadora.

Os carismas são «presentes do Espírito integrados no corpo eclesial, atraídos para o centro que é Cristo, de onde são canalizados num impulso evangelizador» (Exort. ap. *Evangelii gaudium*, 130). Portanto, é bom, também para os Bispos, colocar-se sempre na escola do Espírito Santo, que faz sair do Cenáculo - onde o Senhor Jesus os reuniu em unidade com Pedro e com Maria, Maria de Mãe de Deus e Mãe da Igreja - para caminhar no fogo do Pentecostes com todo o Povo de Deus pelas estradas da missão. A Sua luz e a Sua força guiam para encontrar com misericórdia e ternura aqueles que vivem e sofrem nas periferias existenciais e sociais, anunciando e testemunhando com alegria, sem medo, ricos apenas em fé, esperança, amor, o Evangelho de Jesus.

Os dons carismáticos são coessenciais, juntamente com os dons hierárquicos, na missão da Igreja,¹ e os pastores são investidos

¹ Cfr CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ, Lett. *luvenescit Ecclesia* sobre a relação dos dons

com o dom específico de reconhecer e promover a ação do Espírito Santo que dissemina no povo de Deus, entre os fiéis de todas as vocações, «graças especiais com as quais os torna aptos e prontos a tomarem sobre si os vários trabalhos e ofícios, que contribuem para a renovação e maior incremento da Igreja" (Lumen gentium, 12). O carisma da unidade é uma dessas graças para o nosso tempo, que experimenta uma mudança de dimensão epocal e exige uma reforma espiritual e pastoral simples e radical, que leve a Igreja à fonte sempre nova e atual do Evangelho de Jesus.

Através do carisma da unidade, totalmente em sintonia com o magistério do Concílio Ecumênico Vaticano II, o Espírito Santo ensina concretamente como viver a graça da unidade segundo a oração dirigida por Jesus ao Pai na iminência de sua Páscoa de morte e ressurreição (cf. Jo 17,21). O Espírito nos convida a escolher como o único tudo do nosso discipulado e a única bússola do nosso ministério Jesus Crucificado - Chiara Lubich acrescentaria "abandonado" (cf. Mc 15,34; Mt 27,46) - fazendo-se um com todos, começando pelos últimos, pelos excluídos, pelos descartados, para lhes dar luz, alegria, paz.

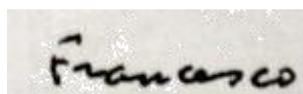
O Espírito abre ao diálogo da caridade e da verdade com todo homem e mulher, de todas as culturas, tradições religiosas, convicções ideais, para construir nesse encontro a nova civilização do amor. O Espírito nos coloca na escola de Maria, onde aprendemos que o que vale e permanece é o amor. Como Maria e com ela, somos chamados a tornar presentes, e quase tangíveis juntos, para a humanidade atual, Jesus, o Filho de Deus que em seu seio se tornou o primogênito de muitos irmãos e irmãs (cf. *Rm* 8,29) e que vive Ressuscitado entre todos os que são uma coisa só em seu Nome (cf. *Mt* 18,20).

Com vocês, portanto, queridos irmãos Bispos, expresso a

gratidão a Deus pelo dom do carisma da unidade através do testemunho e ensinamento da Serva de Deus Chiara Lubich e, com renovada comunhão e sob o olhar materno de Maria, «invoco [...] o Espírito Santo, peço-lhe que venha renovar, sacudir, impelir a Igreja numa decidida saída para fora de si mesma a fim de evangelizar todos os povos "(Exortação Apostólica Evangelii gaudium, 261).

Abençoo cada um de vocês e as comunidades que lhe foram confiadas e peço que, por favor, rezem por mim.

Roma, San Giovanni in Laterano, 29 de janeiro de 2020.

A small, rectangular image showing a handwritten signature in black ink on a light-colored background. The signature is written in a cursive, lowercase style and reads "Francesco".